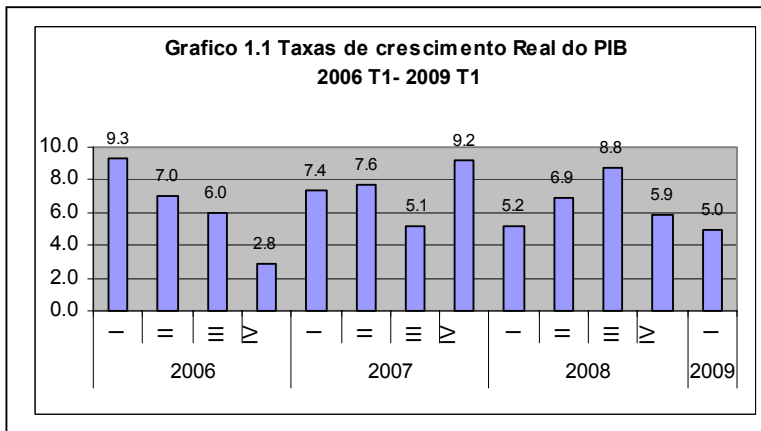




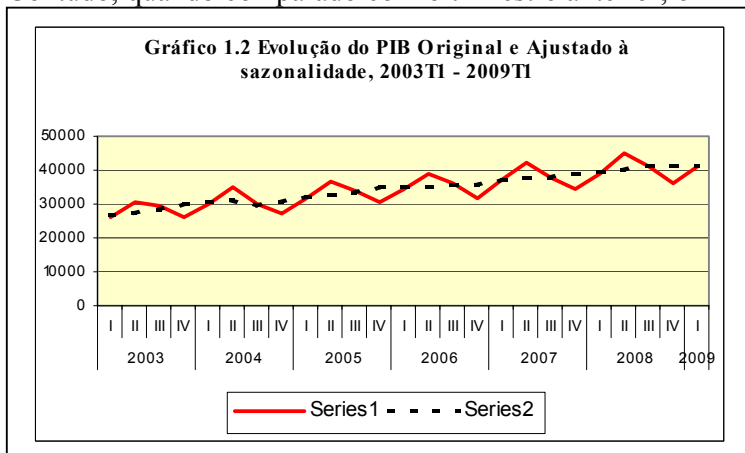
Contas Nacionais Preliminares: I Trimestre 2009

O Produto Interno Bruto cresceu, em termos reais, 5.0% no I Trimestre

As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, medidos como soma dos valores acrescentados não ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos os serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM), indicam um crescimento no I Trimestre de 2009 comparativamente ao mesmo período do ano anterior na ordem de 5.0%. No IV Trimestre de 2008, o PIB havia crescido 5.9% o que representa uma desaceleração da economia no I Trimestre de 2009 na ordem dos 0.9 pontos percentuais.



Contudo, quando comparado com o trimestre anterior, o PIB a preços constantes de 2003 medido como soma dos valores acrescentados ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos o SIFIM também ajustados à sazonalidade, indica um decrescimento na actividade económica no trimestre em análise na ordem dos 2.5%. O gráfico 1.2 ilustra a evolução do PIB, série original e ajustada entre o primeiro trimestre de 2003 e o primeiro trimestre de 2009.

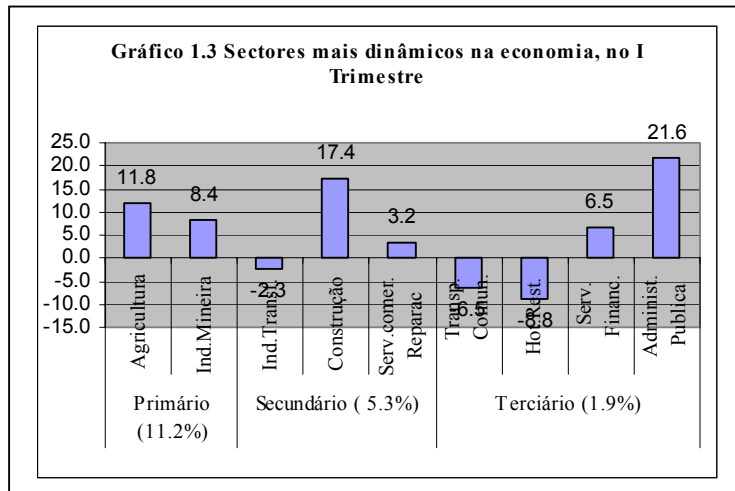


Os quadros que se seguem mostram a contribuição dos diferentes ramos de actividade no PIB do primeiro trimestre de 2009. A contribuição de cada ramo de actividade é medida em termos do seu crescimento ou decrescimento relativamente ao mesmo período do ano anterior (variação homóloga) e em relação ao período anterior (variação em cadeia).

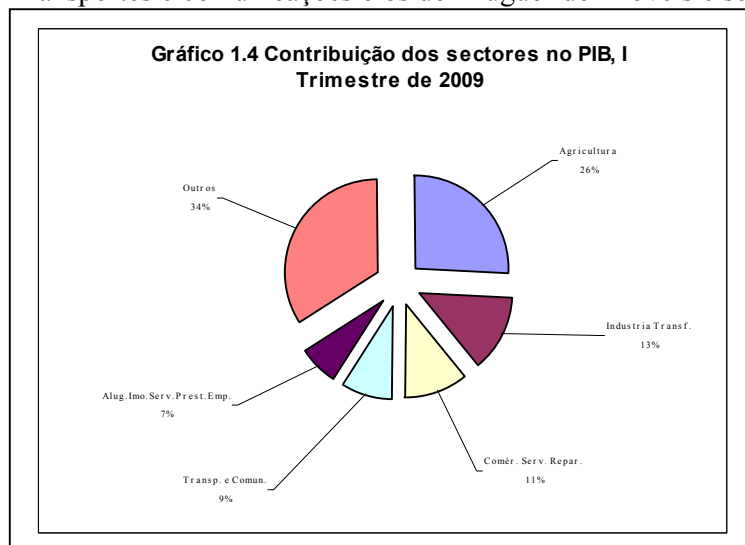
A variação homóloga compara os valores do PIB sem ajuste à sazonalidade enquanto que a variação em cadeia compara os valores do PIB livre dos efeitos sazonais (PIB ajustado à sazonalidade) de um período em relação ao período anterior.

Análise sectorial

O desempenho da actividade económica no primeiro trimestre de 2009 relativamente ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1.3), é largamente atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu 11.2%, impulsionado pela agricultura e a indústria de extracção mineira que cresceram 11.8 e 8.4% respectivamente. Segue-se o sector secundário com 5.3% impulsionado pelo sector de construção que cresceu 17.4%. O sector terciário teve também um desempenho positivo impulsionado pela administração pública e os serviços financeiros que tiveram um crescimento na ordem dos 21.6% e 6.5% respectivamente. Os serviços de Comércio e reparação tiveram um crescimento na ordem dos 3.2%.



A agricultura com um peso de 26% no PIB, é o sector que mais contribuiu na economia no trimestre em análise. No IV Trimestre, este sector havia contribuído com 15% no PIB o que representa um aumento na participação deste sector no I Trimestre de 2009 na ordem de 11 pontos percentuais. A indústria transformadora, com uma participação no PIB de 13% é o segundo sector que mais contribuiu na economia, embora tenha sido um dos sectores que teve uma ligeira queda da actividade económica no trimestre em análise quando comparado com o trimestre anterior. Segue-se o sector do comércio e serviços de reparação que contribuiu com 11%. Os serviços de Transportes e comunicações e os de Aluguer de imóveis e serviços prestados às empresas tiveram uma participação no PIB de 9% e 7% respectivamente. Os restantes sectores em conjunto contribuíram com 34% distribuídos entre os sectores de pescas (1.7%), Indústria de extracção mineira (1.2%), Electricidade e água (5.7%), Construção (3.2%), Hotéis e Restaurantes (1.3%), serviços Financeiros (5.3%), administração pública (4.3%), educação (3.7%), saúde e Acção Social (1.4%) e outros serviços (1.6%).



Maputo, 23 de Junho 2009